



Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Presidência do Conselho de Ministros

Relatório Intercalar de Monitorização 2018

**Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico
de Seres Humanos (PAPCTSH)**

Introdução

O IV Plano de Ação para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos 2018-2021 (PAPCTSH), aprovado por via da RCM n.º 80/2018, de 19 de junho, tem como objetivo reforçar o nível de conhecimento, informar e sensibilizar sobre esta realidade, aprofundando os mecanismos de articulação entre as instituições, promovendo uma intervenção mais extensa na vertente do apoio às vítimas, assegurando, por conseguinte, uma melhoria no quadro de acesso aos seus direitos.

O IV PAPCTSH 2018-2021 aposta, ainda, na qualificação da intervenção, ampliando o espetro da sua atuação em novas áreas nos domínios das redes de crime organizado, com uma tónica no desmantelando o modelo de negócio e desmontando a cadeia de tráfico.

O presente Relatório resulta da monitorização da execução das medidas previstas no referido plano de ação, procurando avaliar qualitativamente o cumprimento das atividades realizadas em 2018, dando cumprimento ao previsto na alínea f) do n.º 4 da RCM n.º 80/2018, de 19 de junho.

1. Reforçar o conhecimento, e informar e sensibilizar sobre a temática do TSH:

O conhecimento da realidade do TSH assume-se como uma das valências mais importantes neste plano de ação. Assim, e no que concerne a relatórios estatísticos, importa realçar que a meta foi ultrapassada dado que em 2018 procedeu-se à tradução para inglês do "Relatório Tráfico de Seres Humanos 2016" e do "Relatório Tráfico de Seres Humanos 2017".

Adicionalmente, em 2018, o Observatório do Tráfico de Seres Humanos (OTSH) também procedeu à tradução para inglês do "Boletim Estatísticas da Justiça 2008-2016". Foram igualmente elaboradas os seguintes Boletins:

- Tráfico de Seres Humanos: Atualização das Vítimas Confirmadas 2008-2017.
- Tráfico de Seres Humanos para fins de Exploração Sexual 2008-2017.
- Tráfico de Pessoas: Estatísticas da Justiça 2008-2017 (em cooperação com a Direção-Geral da Política de Justiça - Ministério da Justiça).

Portugal passou a contar com informação concreta e rigorosa quanto a pessoas menores traficadas, com a abertura do Centro de Acolhimento e Proteção a menores vítimas de TSH, dando cumprimento a uma das recomendações do 2.º relatório de avaliação do Grupo de Peritos Contra o Tráfico de Seres Humanos do Conselho da Europa (GRETA).

Por ocasião do dia 18 de outubro foi lançada uma campanha anual sobre o TSH, com base no filme Português “Carga”, uma longa-metragem rodada nas Beiras, que contou com a parceria da Associação para o Planeamento da Família (APF), através do apoio técnico prestado pelas Equipas Multidisciplinares Especializadas de Apoio às Vítimas de TSH (EME).

As ações de sensibilização assumem igualmente um relevo importante. No que diz respeito a iniciativas junto de trabalhadores/as vulneráveis e potenciais vítimas no âmbito da deteção e combate ao trabalho não declarado e fenómenos conexos, a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) realizou 31 ações de sensibilização.

Em termos de ações/campanhas de informação e sensibilização no âmbito no Plano Nacional de Ética no Desporto, foram realizadas 13 ações dirigidas a treinadores e dirigentes, abrangendo 750 pessoas, onde este tema foi abordado.

A temática do TSH está contemplada na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), no âmbito da qual foram organizadas ações a nível nacional sobre a sua implementação. No início do ano letivo 2018/2019, foi desenvolvida uma oficina de formação pelos CFAE e organizada pelas áreas governativas da cidadania e igualdade (que financiou) e educação, conjuntamente com a Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local. Esta ação teve 936 docentes participantes, em particular docentes Coordenadores/as da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

Para apoiar as escolas na apropriação e implementação da ENEC, ainda em abril-maio 2018, a DGE promoveu um MOOC (massive open online course) dirigido a pessoal docente e não docente das 235 escolas piloto do projeto de autonomia e flexibilidade curricular (Módulo 6: Cidadania e Desenvolvimento – 845 participantes formados/as). Em fevereiro de 2019 abriram as inscrições para uma segunda edição de um MOOC sobre autonomia e flexibilidade curricular, de inscrição livre e dirigido a docentes dos ensinos básico e secundário e a dirigentes escolares, igualmente com um módulo de Cidadania e Desenvolvimento (1136 participantes inscritos/as). O acompanhamento da implementação da ENEC pela DGE fez-se através de 14 sessões, com 40 docentes cada, perfazendo um total de 560 docentes, e que

tiveram lugar em 8 concelhos (Beja, Bombarral, Setúbal, Águeda, Braga, Vila Real, Felgueiras e Pombal).

O OTSH foi orador numa sessão de sensibilização sobre TSH dirigida a alunos/as do ensino secundário de Oeiras por ocasião Dia Europeu sobre a Proteção de Crianças Contra a Exploração Sexual e Abuso Sexual, em articulação com a Associação Portuguesa de Apoio à Vitima (APAV).

Foram desenvolvidas 2 ações de sensibilização dirigidas a jovens sobre combate ao TSH ministrada pela CIG aos dinamizadores comunitários do Programa Escolhas e rede de parceiros do ACM, I.P.:

- Ação de sensibilização no IPDJ do Porto, no dia 11 de setembro. Participantes: 18 (17 mulheres e 1 homem).
- Ação de sensibilização no CNAIM de Lisboa, no dia 13 de setembro. Participantes: 20 (19 mulheres e 1 homem).

Foram também dinamizados 5 workshops no âmbito da Igualdade de Género e Violência Doméstica, ministrado pela CIG aos dinamizadores comunitários do Programa Escolhas, que contemplaram a dimensão do TSH:

- Igualdade de Género, no CNAIM de Lisboa, no dia 20 de março. Participantes: 44 (36 mulheres e 8 homens).
- Igualdade de Género, no IPDJ do Porto, no dia 23 de março. Participantes: 13 (10 mulheres e 3 homens).
- Violência Doméstica, no CNAIM de Lisboa, no dia 12 de abril. Participantes: 33 (28 mulheres e 5 homens).
- Violência Doméstica, no IPDJ do Porto, no dia 16 de abril. Participantes: 14 (12 mulheres e 2 homens).
- Violência Doméstica, no CNAIM de Lisboa, no dia 20 de abril. Participantes: 25 (18 mulheres e 7 homens).

2. Assegurar às vítimas de tráfico um melhor acesso aos seus direitos, bem como consolidar, reforçar e qualificar a intervenção:

Uma das áreas que sempre se assumiu como nuclear na implementação das medidas relacionadas com o TSH está relacionada com o apoio às vítimas e a respetiva qualificação dos agentes estratégicos que atuam neste domínio.

Assim, importa realçar que foi efetuada a reedição do Cartão de Sinalização de Vítimas de TSH, com revisão do seu conteúdo e atualização da informação e contactos, o qual foi elaborado e validado com os respetivos stakeholders. Dos 40.000 cartões reeditados, 24.850 foram entregues aos principais parceiros do OTSH.

No que diz respeito ao apoio financeiro aos Centos de Acolhimento e Proteção a vítimas de TSH (CAP), importa referir o reforço de 2 vagas no CAP Centro, gerido pela Associação Saúde em Português (ASP), destinado a homens vítimas de TSH.

Ainda na vertente do acolhimento, importa realçar o previsto no Despacho Normativo n.º 3/2019, de 8 de fevereiro, que pela primeira vez visa atribuir uma verba destinada ao apoio à autonomização das vítimas de TSH.

No que diz respeito a acolhimentos efetuados nos CAP, em 2018 foram realizados um total de 40 novos acolhimentos:

- 23 Mulheres (13 por exploração sexual).
- 15 Homens (12 por exploração laboral).
- 2 Menores (1 exploração laboral + 1 casamento forçado).

Em relação a ações de formação das Forças e Serviços de Segurança sobre prevenção e encaminhamento de vítimas de TSH, importa referir que o OTSH proferiu uma palestra intitulada “Tráfico de Seres Humanos: dinâmicas atuais e estratégias de prevenção” no âmbito do Curso de Promoção a Oficial Superior da GNR, que decorreu no Instituto Universitário Militar.

Por parte da Polícia Judiciária (PJ) destaca-se a Ação de formação e Seminário em matéria de violência do género, que teve lugar em novembro, em Lisboa, tendo como destinatários/as representantes dos serviços e entidades da Justiça e público em geral (Universidades, organizações da sociedade civil, entre outros), abrangendo 60 formandos/as.

Ainda por parte deste OPC foram realizadas 3 formações a agentes qualificados/as que atuam no domínio da prevenção, sensibilização e combate ao TSH e no apoio às suas vítimas, a qual

teve como destinatários/as Técnicos/as Superiores, IPSS e elementos das polícias municipais (região norte).

Foi igualmente efetuada por parte desta instituição uma ação de formação/sensibilização no Centro de Estágio do Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados, a advogados estagiários, sobre a temática do TSH.

No que diz respeito ao Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), esta entidade desenvolveu 2 ações de formação tendo por base o manual da Frontex sobre Indicadores para o combate ao TSH “Anti-trafficking training for border guards”. Cada uma destas ações decorreu durante 16 horas, abrangendo 25 elementos do SEF.

O Relator Nacional e o OTSH dinamizaram uma sessão no curso ministrado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros aos adidos de Embaixada admitidos no concurso de ingresso da carreira diplomática.

No ano de 2018 foram ainda ministradas 23 ações de formação para profissionais das organizações da sociedade civil que atuam diretamente sobre o fenómeno do TSH, no âmbito de 11 projetos POISE, que contou com 323 formandos/as, através da APF, UMAR e ASMAB.

Foi criado em 2018 o serviço de tradução do ACM, I.P., mobilizado para a RAPVT e as EME em situação de assistência a vítimas estrangeiras.

Um dos objetivos estratégicos deste plano de ação está relacionado com a cobertura de todo o território nacional por parte de Equipas Multidisciplinares Especializadas (EME).

Assim, foi efetuada em dezembro uma reunião na Região Autónoma da Madeira com o intuito de criar os primeiros alicerces para a estruturação de uma possível EME na Região Autónoma da Madeira.

No âmbito do Contrato Local de Segurança (CLS) de Serpa, o OTSH, em cooperação com a EME Alentejo, elaborou um plano formativo desenvolvido para profissionais de primeira linha do Núcleo Operacional do CLS de Serpa "MAI Cidadão" para a sinalização de casos e para os procedimentos de intervenção em rede.

O OTSH promoveu, ainda, em articulação com a Direção Regional do Algarve do SEF, a elaboração de um panfleto dirigido a migrantes, a ser distribuído nos Municípios da Região do Algarve.

No que diz respeito à construção de Planos Municipais para a Igualdade, a CIG dinamizou 15 sessões entre os diversos municípios nos quais a temática do TSH foi abordada. Estas ações pretenderam reforçar o papel dos municípios na prevenção e combate ao TSH.

As 5 EME que intervêm no território continental realizaram 162 ações, envolvendo um universo de 4.606 formandos/as.

O TSH tem um profundo recorte transnacional, pelo que a articulação com outros países, bem como a colaboração de Portugal em mecanismos de acompanhamento no âmbito de acordos internacionais em matéria de TSH, assumem uma grande importância.

Neste contexto, o Relator Nacional e do OTSH esteve presente nos seguintes eventos:

- 18.ª Conferência da Aliança contra o TSH intitulada “Everyone Has a Role: How to Make a Difference Together.
- Conferência do Conselho da Europa em parceria com a Presidência Croata do Comité de Ministros por ocasião da celebração do 10.º aniversário da entrada em vigor da Convenção relativa à Luta contra o Tráfico de Seres Humanos.
- Reunião de Coordenadores e Mecanismos Equivalentes do Conselho da Europa.

A UNODC/Seção Trafficking in Persons - Smuggling of Migrants Unit Law Enforcement do Gabinete Regional para a África Ocidental e Central (Senegal), contactou o OTSH, no que diz respeito a projetos em matéria de TSH desenvolvidos no âmbito da CPLP, tendo em vista a realização das seguintes ações de formação sobre tráfico de pessoas:

- Cabo-Verde: 2 ações de formação (número de formandos previstos: 40).
- Guiné-Bissau: 3 ações de formação (número de formandos previstos: 75).

Foram enviados materiais formativos (módulos públicos e reservados), estreitando a cooperação com a UNODC e apoiando países da CPLP na consolidação das competências dos seus profissionais para a prevenção e combate ao TSH.

A PJ participou, enquanto entidade formadora de formadores/as no Curso Nacional de Investigação e Acusação em Tráfico de Pessoas, que decorreu na Cidade da Praia – Cabo Verde. Esta formação foi organizada pela UNODC – United Nations Office for Drugs and Crime, e foi ministrada a cerca de 40 magistrados/as do Ministério Público e Magistratura Judicial.

A Direção-Geral da Política de Justiça (DGPJ) participou, na qualidade de ponto focal do Ministério da Justiça (MJ), em novembro de 2018, em Brasília, na quarta reunião da Comissão de trabalho sobre Tráfico de Seres Humanos da Conferência dos Ministros da Justiça da CPLP (CMJCPLP).

O objetivo da reunião foi o de proceder à avaliação e acompanhamento dos progressos alcançados na execução das recomendações e atividades projetadas no Plano de Ação de Lisboa sobre medidas comuns contra o TSH, adotado em 2013, dando cumprimento à recomendação n.º 15 deste instrumento, que estabelece uma avaliação bienal.

O encontro foi precedido por um seminário sobre a apresentação de boas práticas de enfrentamento ao tráfico de pessoas, tendo a DGPJ sido convidada e participado ativamente. Este Seminário contou com a presença de representantes da PJ, Procuradoria-Geral da República (PGR) e Polícia de Segurança Pública (PSP).

Nesta vertente de cooperação bilateral, embora não directamente relacionada com o TSH, importa igualmente referir que:

- O MJ português auxiliou São Tomé e Príncipe na criação da sua PJ, que veio substituir a Polícia de Investigação Criminal, através de assessorias técnicas da nossa PJ.
- A PJ Portuguesa realizou em São Tomé uma atividade de formação em matéria de crimes contra pessoas.
- Cabo Verde manifestou interesse em ratificar a Convenção do Conselho da Europa contra o Tráfico de Pessoas, tendo pedido a ajuda da DGPJ para o efeito.
- Foi assinado em 2018 um Protocolo de cooperação bilateral entre MJ e o Ministério do Interior de Angola, no domínio da investigação criminal, serviços penitenciários, reinserção social, medicina legal e ciências forenses.

Realça-se igualmente a participação/contributo da DGPJ para a discussão e adoção de um mecanismo de avaliação da Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Organizada e seus Protocolos, em especial o Protocolo relativo à Prevenção, Repressão e Punição do Tráfico de Pessoas.

Ainda no âmbito da colaboração com outros países, importa referir que está em elaboração um Protocolo de Cooperação com vista a Projeto bilateral lançado com a Roménia para informação no destino a potenciais vítimas de TSH.

Em termos de contributos nacionais para a Rede Europeia das Migrações via Ponto Focal Nacional (SEF), ao longo de 2018 foram efetuados 4 Boletins (períodos de reporte trimestrais), assim como:

- Specifications for National Report Part 1.
- Statistical Annex contributing to the EMN annual Report on Migration and Asylum 2017.
- Common Template - Study on International Students & Draft version of 2017 ARM Statistical annex.

Foi elaborado, com a coordenação da CIG, o contributo nacional em relação à realidade do TSH e que é submetido ao abrigo do artigo 20.º da Diretiva n.º 2011/36/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de abril, relativa à prevenção e luta contra o TSH e à proteção das vítimas.

A CIG coordenou as respostas no âmbito do relatório que anualmente é elaborado pelo Departamento de Estado USA – TIP Report.

Por parte do OTSH, importa referir que o mesmo apoiou o Gabinete da Coordenadora Europeia Anti Tráfico de Pessoas/Comissão Europeia, na melhoria do template inicial de recolha de dados estatísticos.

Ao nível da intervenção cumpre também destacar a elaboração do fluxograma para a troca de informação em caso de deteção de situações de TSH definido no âmbito da RAPVT. O mesmo foi posteriormente disseminado pelas principais entidades do sistema de referência nacional. Trata-se de um documento interno (não público) com vista a apoiar as entidades no terreno para um contacto mais direto entre pares com vista à celeridade da intervenção, nomeadamente no que concerne à sinalização, identificação e apoio às vítimas.

3. Reforçar a luta contra as redes de crime organizado, nomeadamente desmantelar o modelo de negócio e desmontar a cadeia de tráfico:

Da parte do SEF consolidou-se a articulação com o Aeroporto de Lisboa em termos de procedimentos a adotar no tratamento de situações que envolvam menores estrangeiros detetados à entrada em território nacional, desacompanhados ou não acompanhados por quem sobre eles prove deter o poder parental ou tutela jurídica, tendo sido igualmente criada uma equipa especializada junto do Aeroporto Internacional de Lisboa.



Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Presidência do Conselho de Ministros

Complementou-se a informação prestada com a elaboração de um fluxograma que de forma simples e precisa permitisse sistematizar os procedimentos a adotar.

No âmbito do EMPACT THB da EUROPOL, a Unidade Anti-Tráfico de Pessoas (UATP) do SEF coordenou diversas atividades operacionais com destaque para as relacionadas com a exploração laboral, sexual e tráfico de menores.

Desde janeiro de 2017 que um elemento da UATP do SEF faz parte do Grupo de Peritos em TSH da Interpol. O estatuto de participante neste grupo mantém-se.

IV Plano de ação para a prevenção e o combate ao tráfico de seres humanos 2018-2021 (PAPCTSH)							
Objetivos Estratégicos	Objetivos Específicos	Medidas	Indicadores de produto	Entidades		Metas	Execução
				Responsáveis	Envolvidas	2018	
1. Reforçar o conhecimento, e informar e sensibilizar sobre a temática do TSH	1.1. Garantir informação de qualidade sobre TSH, desagregada por sexo, incluindo dados estatísticos	1.1.1. Monitorização e elaboração de material informativo sobre TSH	<i>Protocolo com o CAP Menores para o fornecimento de dados assinado</i>	MAI/OTSH	AKTO	31/dez	Protocolo assinado, dando cumprimento a uma recomendação do 2.º relatório GRETA.
			<i>N.º de ações de formação junto dos stakeholders do sistema de monitorização</i>		Prestadores/as de informação ao OTSH	3	Foram realizadas 2 ações de formação.
			<i>N.º de encontros do Grupo de Reflexão Alargado sobre "Estatísticas TSH"</i>		MPMA/CIG MAI/OPC EME CAP	1	Executado. Resultou na criação do "Fluxograma com Diretório de contactos", para promover o contacto mais direto entre as entidades no terreno tendo em vista a celeridade da intervenção, nomeadamente no que concerne à sinalização, identificação e apoio às vítimas.
			<i>Contributo para o Relatório Anual de Segurança Interna - Capítulo "Tráfico de Seres Humanos" submetido</i>		Prestadores/as de informação ao OTSH MJ/DGPJ	43159	Dados enviados até fevereiro de 2019, nos termos do prazo determinado.
			<i>N.º de Relatórios Estatísticos Anuais sobre TSH</i>		Prestadores/as de informação ao OTSH	1	Executado (Dezembro).
			<i>N.º de Relatórios Estatísticos Anuais sobre TSH traduzidos para inglês</i>			1	Foram traduzidos para inglês: o "Relatório Tráfico de Seres Humanos 2016", o "Relatório Tráfico de Seres Humanos 2017", e o "Boletim Estatísticas da Justiça 2008-2016".
			<i>N.º de Infográficos Estatísticos Anuais sobre TSH e respetiva tradução para inglês</i>			1	Executado (Dezembro).
			<i>N.º de Relatórios Trimestrais sobre TSH</i>			1	Produzido um relatório por trimestre de 2018.
			<i>N.º de Boletins de Estatísticas TSH - Atualização Vítimas Confirmadas</i>			1	Executado (Novembro).
			<i>N.º de Boletins Temáticos</i>			1	Executado (Boletim "Tráfico de Seres Humanos para fins de Exploração Sexual 2008-2017")
			<i>N.º de Boletins de Estatísticas da Justiça</i>		MJ/DGPJ MAI/OTSH	1	Executado (cooperação OTSH e Direção-Geral da Política de Justiça - Ministério da Justiça).
			<i>Relatório da monitorização sistemática de anúncios em jornais e na Internet produzido</i>		MAI/SEF MJ/PJ	RAPVT	31/dez
	<i>N.º de relatórios estatísticos dos casos registados de navios clandestinos nos Portos Portugueses</i>	MM	MM/AP/DGRM	1	Na base de dados THETIS que abrange os navios elegíveis para inspeção no âmbito do Port State Control (excluindo navios de pesca, recreio, guerra e outros), a DGRM não tem registo da entrada de navios clandestinos em Portugal. Na base de dados Janela Única Portuária (sistema coordenado pelas Administrações Portuárias), o comandante do navio preenche um documento quando há clandestinos a bordo do navio e o agente de navegação notifica o SEF da situação, a autoridade competente nesta matéria.		
	<i>N.º de relatórios de monitorização dos movimentos das embarcações através da plataforma do Latitude 32</i>			1	Setor aguarda regulamentação nos termos da RCM n.º 104/2017, de 17 de julho.		
		1.2.1. Realização de ações de informação e sensibilização sobre TSH	<i>N.º de ações de informação e sensibilização junto de trabalhadores/as vulneráveis e potenciais vítimas no âmbito da deteção e combate ao trabalho não declarado e fenómenos conexos</i>	MTSSS/ACT		1	Entre 01/01/2018 e 30/11/2018 foram realizadas 31 ações de sensibilização
			<i>Campanha anual realizada</i>	MPMA/CIG		18/out	A 18 de outubro foi lançada a campanha anual sobre o TSH, com base no filme Português "Carga", uma longa-metragem rodada nas Beiras, que contou com a parceria da Associação para o Planeamento da Família (APF), através do apoio técnico prestado pelas Equipas Multidisciplinares Especializadas de Apoio às Vítimas de TSH.
			<i>Encontro Temático sobre a apresentação dos resultados do estudo do Instituto Europeu da Igualdade de Género (EIGE) – "2017: Protecting victims. Analysis of the Anti-trafficking Directive from the perspective of a victim of gender-based violence" realizado</i>	MPMA/CIG MAI/OTSH	CTA RAPVT EIGE	31/dez	Durante 2018 foi assegurado financiamento (PT2020) para a realização deste encontro em 2019
			<i>Ações/campanhas de informação e sensibilização no âmbito no Plano Nacional de Ética no Desporto realizadas</i>	MEdu/IPDJ		18/out	13 ações de sensibilização e formação que abordam este tema, em que participaram 750 treinadores/as e dirigentes.

1.2. Informar e sensibilizar sobre a temática do TSH	1.2.2. Promoção da temática do TSH na ENEC e respetiva integração nos materiais e referenciais educativos, bem como na formação de pessoal docente e não docente, e nos programas curriculares e extracurriculares do ensino superior	<i>N.º de docentes formados/as no âmbito da ENEC</i> <i>Articula com 3.1.1 PAIMH 2018-2021</i>	MPMA/CIG MEdu CFAE IES/CInv Associações de Professores	IES/CInv ONG	Integrado no 3.1.1. PAIMH 2018-2021	936 docentes formados/as no âmbito da ENEC.
		<i>N.º de ações de formação para pessoal não docente</i> <i>Articula com 3.2.1 PAIMH 2018-2021</i>	MEdu/DGAE MPMA/CIG		Integrado no 3.2.1. PAIMH 2018-2021	Durante 2018, foi incluída formação sobre estas temáticas no plano de formação do pessoal não docente da DGAE e esteve em preparação um protocolo nesse sentido entre CIG e DGAE a celebrar em 2019.
		<i>N.º de planos para a IMH nas IES acompanhados pela CIG, que integram a temática do TSH</i> <i>Articula com 4.2.2. PAIMH</i>	MPMA/CIG		Integrado no 4.2.2. PAIMH	2 planos acompanhados pela CIG com vista a integrar estas temáticas.
	1.2.3. Divulgação do IV PAPCTSH junto das escolas e dos/as jovens em geral	<i>N.º de canais de divulgação utilizados nas escolas</i>	<i>N.º de iniciativas sobre o tema do TSH promovidas/accompanhadas</i>	MEdu/DGE	1	sem dados
		<i>N.º de ações de formação no âmbito do Programa Formar +</i>			1	Sessão de sensibilização para jovens por ocasião do Dia Europeu sobre a Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual e o Abuso Sexual, realizada pelo SEF em parceria com a APAV, com a participação do OTSH, para 2 turmas da Escola Secundária de Oeiras.
		<i>N.º de publicações nos canais de comunicação destinados à juventude e aos agentes desportivos</i>	MEdu/IPDJ	MPMA/CIG MAI/OTSH ONG	50	Ações a realizar através das medidas 1, 2 e 4 do Programa Formar + que serão desenvolvidas em 2019.
		<i>N.º de planos de ação nos relatórios anuais das federações desportivas incentivando ao desenvolvimento de medidas destinadas à prevenção e combate ao TSH</i>			1	Relatórios de 2018 entregues pelas federações até 15 de abril de 2019 (informação a incluir na monitorização de 2019).
		<i>Workshop para monitores/as dos centros de inclusão digital e dinamizadores/as comunitários (Programa Escolhas) sobre novas formas de recrutamento através das TIC realizado</i>	MPMA/ACM		31/dez	Foram realizados 5 workshops: 20/03/2018, 23.03.2018, 12.04.2018, 16.04.2018 e 20.04.2018.
		<i>N.º de ações de sensibilização/desafios/produtos desenvolvidos para jovens sobre novas formas de recrutamento através das TIC</i>			1	Foram realizadas 2 ações de sensibilização: 11/09/2018 e 13/09/2018.
	2.1. Garantir a proteção e promover o empoderamento das vítimas	2.1.3. Desenvolvimento de medidas	<i>% de atendimentos de técnicos/as do IEFP que resultaram em integrações no mercado de trabalho (postos de trabalho), formação e medidas de emprego</i>	MTSSS/IEFP		80
2.1.4. Elaboração de materiais informativos e de literacia de direitos para as vítimas de TSH, em várias línguas		<i>N.º de materiais criados</i>	MPMA/CIG MAI/OTSH	RAPVT MPMA/ACM	1	OTSH disseminou 1.500 folhetos da campanha
2.2.1. Atribuição pela CIG de financiamentos afetos a políticas de prevenção e combate ao TSH		<i>Financiamento para o combate ao TSH, sensibilização e produção de materiais de suporte nesta área, atribuído</i>	MPMA/CIG		x	Em 2018 foram aprovados 5 projetos no âmbito do Aviso 37-2017-06, com encerramento previsto a 30/06/2019, num montante de 372.219,41€.
		<i>Cartão reeditado com atualização de informação/contactos</i>			31/dez	Executado

2. Assegurar às vítimas de tráfico um melhor acesso aos seus direitos, bem como consolidar, reforçar e qualificar a intervenção	2.2. Consolidar, reforçar e qualificar a intervenção, designadamente no âmbito da RAPVT	2.2.2. Reedição do Cartão de Sinalização de Vítimas de TSH	N.º de cartões produzidos	MAI/OTSH	CTA RAPVT	40000	40.000 reeditados - 24.850 entregues a: -GNR (7.500), PSP (10.500), SEF (Sede Nacional: 100, Direções Regionais e Postos de Fronteira Aérea: 1.500), Centro de Acolhimento e Proteção a Mulheres vítimas de TSH e seus filhos menores (200), Centro de Acolhimento e Proteção a Homens vítimas de TSH/Saúde em Português (200), Centro de Acolhimento e Proteção para Menores vítimas de TSH/AKTO (1.200), Equipas Multidisciplinares Especializadas de Assistência e Proteção (EME) /APF (EME Norte: 550, EME Centro: 1.100, EME Lisboa: 300, EME Alentejo: 250, EME Algarve: 400), Cruz Vermelha Portuguesa/Delegação de Matosinhos (200), Departamento de Cuidados de Saúde Primários/Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados de Serpa (50).
		2.2.3. Criação de mecanismos que garantem a qualidade da intervenção em TSH	Processo de sinalização à OIM e às EME mantido, tendo em vista retornos assistidos eficazes, adequados, atempados e ajustados às necessidades das vítimas	MPMA/CIG	APF	x	Foi estabelecido o circuito formal de articulação entre a APF (EME) e a OIM no retorno assistido a vitimas de tráfico europeias com recurso ao fundo atribuído para esse efeito.
			Apoio financeiro aos CAP atribuído	MPMA/SGPCM	MTSSS CAP	x	Reforço de vagas no CAP Centro, gerido pela Associação Saúde em Português (ASP), destinado a homens vítimas de TSH.
			Serviço de tradução do ACM mobilizado para a RAPVT e as EME em situação de assistência a vítimas estrangeiras	MPMA/ACM	RAPVT EME	x	Serviço de tradução criado.
		2.2.4. Capacitação de profissionais para a intervenção em TSH	N.º de ações de formação especializada para magistrados/as	MJ/CEJ	CSM PGR	2	Curso Nacional de Investigação e Acusação em Tráfico de Pessoas, na Cidade da Praia – Cabo Verde, organizada pela UNODC – United Nations Office for Drugs and Crime, ministrada a cerca de 40 magistrados/as do Ministério Público e Magistratura Judicial.
			N.º de treinadores/as formados/as no âmbito do Programa Nacional de Formação de Treinadores e/ou outras iniciativas	MEdu/IPDJ		3500	3953
			N.º de dirigentes desportivos formados/as no âmbito do Clube TOP e/ou outras iniciativas			1800	850 (dados provisórios - o programa Clube TOP ainda se encontra em fase de implementação).
			N.º de ações de formação para mediadores/as em atendimento nos CNAIM e CLAIM, técnicos/as do Programa Escolhas e de associações de migrantes	MPMA/ACM		2	A CIG desenvolveu 2 ações de formação sobre TSH (Lisboa e Porto), no âmbito do Programa Escolhas – CNAIM
			N.º de ações de formação para agentes de primeira linha de intervenção sobre indicadores de TSH, em especial de menores explorados/as para fins de mendicidade forçada, pequenos furtos, exploração sexual	MAI/GNR/PSP/SEF MJ/PJ		2	SEF desenvolveu 2 ações de formação tendo por base o manual da Frontex sobre Indicadores para o combate ao TSH “Anti-trafficking training for border guards”. Cada ação durou 16 horas, abrangendo 25 elementos do SEF. GNR desenvolveu 2 ações. PJ desenvolveu 2 ações: a) Sensibilização sobre indicadores de TSH destinada a funcionários/as do Aeroporto de Lisboa, incluindo OPC; b) Participação no Seminário Regional.
			N.º de ações de formação para profissionais de saúde, no âmbito da ASGVCV e da transplantação de órgãos	MS/DGS/IPST		2	sem dados
N.º de ações de formação para profissionais de atendimento, recrutamento e seleção dos/as técnicos do IEFP	MTSSS/IEFP			2	sem dados		
N.º de ações de formação de todas as FSS sobre prevenção e encaminhamento de vítimas de TSH	MAI/GNR/PSP/SEF MJ/PJ		2	PJ desenvolveu 4 ações: a) Curso de Cabos da GNR (120 pessoas); b) Curso de formação de Guardas e Cabos da GNR (350 pessoas); c) Curso de formação de Cabos da GNR (119 pessoas); d) Curso de formação de Sargentos da GNR (72 pessoas). OTSH realizou uma palestra no Curso de Promoção a Oficial Superior da GNR 2017/18, no Instituto Universitário Militar, sobre “Tráfico de Seres Humanos: dinâmicas atuais e estratégias de prevenção” (Lisboa, 18 de maio).			
Módulo de formação sobre TSH criado nos cursos de acesso e de promoção na GNR	MAIGNR		31/dez	Introdução do módulo de formação sobre TSH nos cursos.			

RAVPT
EME

			<p><i>N.º de ações de formação para inspetores/as responsáveis pelo controlo fronteiriço</i></p> <p><i>N.º de ações de formação para elementos dos Centros de Cooperação Policial e Aduaneira sobre deteção e encaminhamento de vítimas de TSH</i></p> <p><i>N.º de ações de formação para operacionais da Polícia Marítima</i></p> <p><i>N.º de ações de formação para investigadores/as do crime de TSH</i></p> <p><i>N.º de ações de formação para Oficiais de Ligação de Imigração do MAI</i></p> <p><i>N.º de ações de formação para pontos de contacto nas embaixadas ou postos consulares</i></p> <p><i>N.º de ações de formação de preparação para integração de funcionários/as em posto diplomático</i></p> <p><i>N.º de ações de formação para profissionais das organizações da sociedade civil que atuam diretamente sobre o fenómeno do TSH</i></p>	<p>MAI/SEF</p> <p>MDN</p> <p>MAI/SEF MJ/PJ</p> <p>MAI</p> <p>MNE</p> <p>RAPVT</p>		<p>2</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p> <p>1</p>	<p>SEF desenvolveu 2 ações de formação tendo por base o manual da Frontex sobre Indicadores para o combate ao TSH "Anti-trafficking training for border guards". Cada ação durou 16 horas, abrangendo 25 elementos do SEF (ação comum ao indicador "ações de formação para agentes de primeira linha de intervenção sobre indicadores de TSH").</p> <p>sem dados</p> <p>sem dados</p> <p>PJ desenvolveu 3 ações de formação: a) Curso de Inspetores/as Chefe da PJ (80 pessoas); b) Curso de Inspetores/as Estagiários/as da PJ (120 pessoas); c) Curso de Inspetores/as Chefe de S. Tomé e Príncipe (12 pessoas).</p> <p>sem dados</p> <p>Relator Nacional e OTSH dinamizaram uma sessão no curso ministrado pelo MNE aos adidos de Embaixada admitidos no concurso de ingresso da carreira diplomática (Lisboa, 30 de abril).</p> <p>23 ações de formação no âmbito de 11 projetos POISE, com a participação de 323 formandos/as, através da APF, UMAR e ASMAB.</p>
2.3. Reforçar o trabalho em rede	2.3.1. Promoção do reforço do papel dos municípios e das redes locais e regionais na prevenção e combate ao TSH	<p><i>N.º de novas parcerias nas redes regionais de apoio e proteção a vítimas de TSH</i></p> <p><i>Plano formativo produzido para profissionais de primeira linha do Núcleo Operacional do CLS de Serpa "MAI Cidadão" para a sinalização de casos e para os procedimentos de intervenção em rede</i></p> <p><i>N.º de ações de formação de profissionais de primeira linha do Núcleo Operacional do CLS de Serpa "MAI Cidadão" para a sinalização de casos e para os procedimentos de intervenção em rede</i></p> <p><i>Plano de sensibilização produzido para envolver os/as munícipes de Serpa, nomeadamente de grupos/setores mais vulneráveis para o reconhecimento/prevenção e denúncia/combate ao TSH</i></p> <p><i>N.º de ações de sensibilização para envolver os/as munícipes de Serpa, nomeadamente de grupos/setores mais vulneráveis para o reconhecimento/prevenção e denúncia/combate ao TSH</i></p>	<p>RAPVT</p> <p>MAI Núcleo Operacional do CLS de Serpa</p>	EME	<p>3</p> <p>31/dez</p> <p>1</p> <p>31/dez</p> <p>1</p>	<p>Em preparação parceria que preveja uma EME na Região Autónoma da Madeira (reunião preparatória em dezembro 2018).</p> <p>Executado</p> <p>Realizada 1 ação de formação entre a EME Alentejo e OTSH (outubro 2018).</p> <p>Foi desenvolvido plano de sensibilização envolvendo o núcleo operativo do CLS.</p> <p>Realizada 1 ação de sensibilização entre a EME Alentejo e OTSH (outubro 2018).</p>	
		<p><i>N.º de reuniões do grupo de relatores/as nacionais da Comissão Europeia com a participação nacional</i></p> <p><i>N.º de reuniões da OSCE sobre TSH com a participação nacional</i></p> <p><i>N.º de reuniões do CdE sobre TSH com a participação nacional</i></p> <p><i>N.º de reuniões da ONU sobre TSH com a participação nacional</i></p>	<p>MAI/OTSH MPMA/Relator/a Nacional/CIG</p>	Representantes nacionais junto da Plataforma da Sociedade Civil	<p>2</p> <p>3</p> <p>3</p> <p>3</p>	<p>1ª junho; 2ª dezembro</p> <p>OTSH participou na 18ª Conferência da OSCE sobre Tráfico de Seres Humanos "Everyone Has a Role: How to Make a Difference Together" (Viena, 23 e 24 de abril).</p> <p>OTSH participou na Conferência dos 10 anos da entrada em vigor da Convenção relativa à Luta contra o Tráfico de Seres Humanos (Estrasburgo, 22 de maio), e na reunião de Coordenadores e Mecanismos Equivalentes (Estrasburgo, 23 de maio).</p> <p>DGPJ participou processo de preparação de um mecanismo de avaliação da Convenção das Nações Unidas contra a Criminalidade Organizada e seus Protocolos, em especial o Protocolo relativo à Prevenção, Repressão e Punição do Tráfico de Pessoas.</p>	

2. Assegurar às vítimas de tráfico um melhor acesso aos seus direitos, bem como consolidar, reforçar e qualificar a intervenção	2.4. Garantir a participação nacional em matéria de TSH no âmbito das relações internacionais e da cooperação	2.4.1. Participação nacional nos fora internacionais de diálogo e reportes nacionais no âmbito de mecanismos de acompanhamento de acordos internacionais em matéria de TSH	N.º de projetos em matéria de TSH desenvolvidos no âmbito da CPLP	MNE/Camões MPMA/CIG MAI/OTSH			O OTSH em cooperação com o Escritório das Nações Unidas para a Droga e Crime (UNODC)/ Seção Trafficking in Persons - Smuggling of Migrants Unit Law Enforcement do Gabinete Regional para a África Ocidental e Central (Senegal), contribui com material formativo para as seguintes 5 ações de formação: 2 ações em Cabo-Verde e 3 ações na Guiné-Bissau. A DGPJ participou, na qualidade de ponto focal do Ministério da Justiça (MJ), em novembro de 2018, em Brasília, na quarta reunião da Comissão de trabalho sobre Tráfico de Seres Humanos da Conferência dos Ministros da Justiça da CPLP (CMJCPLP). MJ auxiliou São Tomé e Príncipe na criação da sua PJ, que veio substituir a Polícia de Investigação Criminal, através de assessorias técnicas da nossa PJ. PJ realizou em São Tomé uma atividade de formação em matéria de crimes contra pessoas. Foi assinado em 2018 um Protocolo de cooperação bilateral entre MJ e o Ministério do Interior de Angola, no domínio da investigação criminal, serviços penitenciários, reinserção social, medicina legal e ciências forenses.	
			Projeto bilateral lançado com a Roménia para informação no destino a potenciais vítimas de TSH	MPMA/CIG	RAPVT	31/dez	Está em elaboração o protocolo de cooperação com a Roménia para ser assinado em 2019.	
			N.º de contributos nacionais para a Rede Europeia das Migrações via Ponto Focal Nacional (SEF)	MAI/SEF/OTSH MPMA/Relator/a Nacional	MAI/Gabinete de Estudos, Planeamento e Formação	4	Efetuada 4 Boletins (períodos de reporte trimestrais para a Rede Europeia das Migrações via Ponto Focal Nacional - SEF), assim como: -Specifications for National Report Part 1. -Statistical Annex contributing to the EMN annual Report on Migration and Asylum 2017. -Common Template - Study on International Students & Draft version of 2017 ARM Statistical annex.	
			Contributo nacional submetido para o Relatório de Avaliação da Convenção do CdE contra o TSH (Grupo GRETA e momentos intercalares)			31/mar	Executado	
			Contributo nacional submetido ao abrigo do artigo 20.º da Diretiva n.º 2011/36/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 5 de abril, relativa à prevenção e luta contra o TSH e à proteção das vítimas Contributo nacional submetido para o Relatório Tráfico de Pessoas do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crimes	MPMA/CIG MAI/OTSH	RAPVT	31/dez	Executado	
3. Reforçar a luta contra as redes de crime organizado, nomeadamente desmantelar o modelo de negócio e	3.1. Reforçar a cooperação entre as várias entidades envolvidas, ao nível interno e externo	3.1.1. Criação de protocolos de atuação/fluxogramas	Fluxograma para a troca de informação em caso de deteção de situações de TSH definido no âmbito da RAPVT	RAPVT		31/dez	Executado ("Fluxograma com Diretório de contactos", para promover o contacto mais direto entre as entidades no terreno tendo em vista a celeridade da intervenção, nomeadamente no que concerne à sinalização, identificação e apoio às vítimas).	
			Mecanismo de partilha de informação com as Administrações Portuárias criado	MM	MM/AP/DGRM MAI MJ MTSSS			Sob a alçada da Associação dos Portos de Portugal, a DGRM, em colaboração com as Administrações Portuárias, está a desenvolver uma plataforma de partilha de informação, a Janela Única Logística (JUL), que prevê um procedimento quando são detetadas pessoas clandestinas nos navios que escalam portos portugueses, ao abrigo da Stowaway Convention.
			Protocolo de atuação celebrado para a inspeção de contentores	MM/AP MF/AT				Existe protocolo entre a APL e APS e AT para utilização do HCV Scanner de Contentores - em aquisição Scanner de Contentores, partilhado AP /AT (APDL e APS).
		3.1.3. Reforço do controlo de fronteiras e da cooperação transfronteiriça	Três equipas especializadas do SEF criadas com competências de investigação criminal e controlo de fronteiras para a intervenção integrada sobre TSH em todos os postos de fronteira internacionais	MAI/SEF			31/dez	Criada Equipa Especializada SEF com competências de investigação criminal e controlo de fronteiras, no Aeroporto de Lisboa.
		N.º de reuniões no âmbito do Projeto EMPACT TSH com a participação nacional				11	PJ -A) Fevereiro 2018, reunião na sede da Europol - Holanda, com participação de um representante da PJ; B) Junho de 2018, reunião em Madrid.	

desmontar a cadeia de tráfico		transnacional e internacional na vertente policial	N.º de participações nacionais em Joint Action Days no âmbito do projeto EMPACT TSH	MAI		2	PJ - 1 operação realizada no dia 20.09.18 - detetar, investigar e desmantelar redes criminosas que se dedicam à exploração de mulheres;
			N.º de reuniões do INTERPOL Human Trafficking Expert Group com a participação de perito/a nacional da PJ e SEF			1	PJ - 2 reuniões com um representante da PJ: março de 2018, em Toronto - Canadá; julho de 2018, em Lyon - França;
	3.2. Promover a prevenção e o combate ao TSH por parte dos operadores económicos ao longo de toda a cadeia de valor e fornecimento, e ao nível da contratação pública	3.2.1. Sensibilização das empresas para a temática do TSH	N.º de eventos anuais sobre Conduta Empresarial Responsável, nomeadamente na área da prevenção e combate ao TSH realizados durante a vigência do Plano	MEc/DGAE	RAPVT	1	Ação de sensibilização desenvolvida pelas EME com a presença de empresários em maio de 2018.
			N.º de empresas portuguesas a operar fora do país sensibilizadas com materiais informativos direcionados para a necessidade de uma conduta empresarial responsável, nomeadamente ao longo de toda a cadeia de fornecimento		AICEP	500	sem dados
			N.º de ações de divulgação da ISO 28000	MM	MM/AP/DGRM	1	sem dados
N.º de ações de sensibilização dirigidas às entidades constituintes das Comunidades Logístico-Portuárias	1		sem dados				

x = atividade corrente desse ano